



# Biograph



---

## **NARRATIVAS INFANTIS E PROCESSO FORMATIVO: ESTUDO SOBRE AS SIGNIFICAÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

COELHO, Ellen Cristine C.S (PPGE-UFMT)

[ellencristine.coelho@gmail.com](mailto:ellencristine.coelho@gmail.com)

MONTEIRO, Filomena Maria A. (PPGE-UFMT)

[filarruda@hotmail.com](mailto:filarruda@hotmail.com)

Este artigo faz parte de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, objetivando compreender através das narrativas infantis, as experiências na cultura escolar e os processos formativos em uma Unidade de Educação Infantil no município de Rondonópolis. A narrativa está presente na conversação, no contar e recontar histórias, na expressão, na brincadeira e nas ações que resultam da integração das várias linguagens, dando sentido ao mundo e tornando essencial sua inclusão no cotidiano infantil. A questão norteadora deste trabalho foi: Quais significados/ressignificações podemos perceber nas narrativas de crianças de uma turma de 4 anos sobre os processos formativos experienciados na Educação Infantil? Dessa forma, a coleta de dados foi construída entorno das observações, registros diários, descrições das interações das crianças e da prática da educadora. Incluindo registros fotográficos de cenas ilustrativas do cotidiano das crianças; assim como seus registros pictóricos e conversas com a professora da turma. Partindo da intencionalidade da investigação, busco estruturar metodologicamente a abordagem qualitativa do tipo Pesquisa Narrativa, tomando como referencial LUDKE e ANDRÉ (1986) e BOGDAN e BIKLEN (1994), POUPART (2008), e CLANDININ e CONNELLY (2010). Em diálogo com autores que trazem estudos contemporâneos sobre infância, como, BAZILIO e KRAMER (2011), SARMENTO (2003), ARIÉS (1981), COHN (2005), HADAD (2013), COSTA (2013), OLIVEIRA (2010), KISHIMOTO (2007), KOHAN (2003-2010), PRADO (1999), ANDRADE (2007), dentre outros. O estudo constatou que pensar sobre infância é buscar em todo contexto histórico a construção de sentidos atribuídos a ela, que em vários períodos deixaram indícios da maneira como foi e é compreendida. Traz uma concepção de criança inventiva e atuante que interage ativamente com os adultos e com seus pares onde quer que esteja, sendo parte importante na consolidação de papéis que assumem e suas relações. Nesse ângulo, novas questões nos levam a perceber a potencialidade das unidades de Educação Infantil, para o desfecho de narrativa menos cristalizadas.

**Palavras-Chaves:** Narrativas Infantis; Processos Formativos; Experiências.